

DEFERIDO

★ 25 MAR 2010 ★



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS

13- 00355/2010

Voto de Júbilo e congratulações a Família Zolezi pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a Família Zolezi, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

A família Zolezi, representada por Terezinha Zolezi e outros, chegou à Vila Brasilândia em 1952, através dos seus pais, Armindo e Maria Golim Zolezi, que aqui plantaram o seu futuro, através dos filhos, Terezinha, Tamires, Tânia, Rosa, Sílvio, João, Domingos e Wilson. Outro ramo da família era a de seus tios, o casal José e Maria Lazari Zolezi, originários de Vera Cruz, (SP), que chegou ao bairro em 1949, gerando aqui os filhos Nadia, Nilza, Nilce, Roberto, Raul, João, Joel, Jair e José. A representante da família, Terezinha Zolezi nasceu em Piraju (SP) e foi nos anos 50 e 60 a noiva oficial da grande quadrilha junina promovida pela Paróquia de Santo Antônio, cujo carro da noiva, um carro de bois, desfilava pela Rua Parapuã - nas disputas da época essa quadrilha sempre saía vencedora e Terezinha a mais linda noiva.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um

Viaduto Jacaré, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

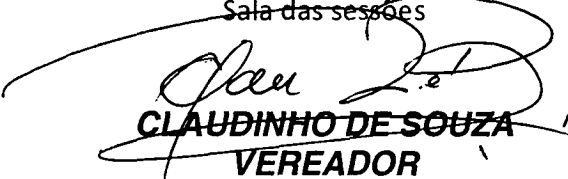
pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Família Zolezi (Terezinha Zolezi)
Rua Tiro ao Pombo, 286 - Brasilândia
02844-060 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0355/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a família Zolezi, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: A família Zolezi, representada por Terezinha Zolesi e outros, chegou à Vila Brasilândia em 1952, através dos seus pais, Armindo e Maria Golim Zolezi, que aqui plantaram o seu futuro, através dos filhos Terezinha, Tamires, Tânia, Rosa, Sílvio, João, Domingos e Wilson. Outro ramo da família era a de seus tios, o casal José e Maria Lazari Zolezi, originários de Vera Cruz, SP, que chegaram ao bairro em 1949, gerando aqui os filhos Nadia, Nilza, Nilce, Roberto, Raul, João, Joel, Jair e José. A representante da família, Terezinha Zolesi nasceu em Piraju, SP e foi nos anos 50 e 60 a noiva oficial da grande quadrilha junina promovida pela Paróquia de Santo Antônio, cujo carro da noiva, um carro de bois, desfilava pela Rua Parapuã - nas disputas da época, essa quadrilha sempre saía vencedora e Terezinha, a mais linda noiva. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à família Zolezi, na pessoa da Sra. Terezinha



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Zolezi, na Rua Tiro ao Pombo, 286, Brasilândia, CEP 02844-060, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,  **MEIRE KAIRALLA**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 31 de março de 2010. Confere:


WILLIAM DI GEORGE
Assistente Parlamentar


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo


ÂNGELA FORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

. Visto, , Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1124/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0355/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Terezinha Zolezi.

JCSS/mk.